

agenda 2021

ÍNDICE

(Clique para ir direto à página)

1. Direção

2. Acolhimento

3. Biblioteca Sigmund Freud

4. Cartel

5. Clínica Aleph

6. Ensino

6.0 Superfície Moebiana:

6.1 Laços com a cidade

6.2 Leitura de Freud

6.3 Leitura de Lacan

6.4 Projeto Circuito para Formação
Permanente - PCFP

6.5 Psicanálise, criança e adolescente

6.6 Psicose

6.7 *Semincina?*

7. Programação de atividades

8. Jornada

9. Passe

10. Publicação

11. Site

12. Membros

13. Participantes inscritos

14. Dados Aleph

1. DIREÇÃO

Diante dos grandes desafios expostos a partir da emergência de uma pandemia, que já se encontra em seu segundo ano, a Psicanálise se apresenta como uma referência teórica e clínica ante as demandas que surgem e às mais diversas propostas terapêuticas em oferta.

Agora, mais do que nunca, faz-se necessário relançar os espaços da Escola, em um trabalho de implicação renovada à causa analítica, ao acolher a pergunta “o que é Psicanálise?” e reafirmar a práxis analítica. Como lidar com esse Real que nos interpela? Disso não recuamos, ao contrário, fizemos de nossa experiência de Escola a base em que uma transferência de trabalho com a Psicanálise pôde vigorar (e segue vigorando), com o esforço que o trabalho *on-line* requer.

Citamos Lacan, na Proposição de 9 de outubro:

“Para introduzi-los nisso, eu me apoiarei nos dois momentos de junção do que chamarei neste arrazoadado, respectivamente, de psicanálise em extensão, ou seja, tudo o que resume a função de nossa Escola como presentificadora da psicanálise no mundo, e psicanálise em intensão, ou seja, a didática, como não fazendo mais do que preparar operadores para ela. Esquece-se, com efeito, sua pregnantíssima razão de ser, que é constituir a psicanálise com uma experiência original, levá-la

ao ponto em que nela figure a finitude, para permitir o *a posteriori*, efeito de tempo que, como sabemos, lhe é radical”.
(LACAN, 1967:251, *Outros Escritos*).

A “função Direção”, na Escola, faz ressonância às demandas e propostas dos diversos espaços, ao apontar a sustentação de uma superfície moebiana de formação permanente, com a abrangência e a singularidade produzidas pelo desejo de cada um e pelo coletivo dos analistas.

Este ano, nossa jornada, assim como seu tema, serão definidos a partir de discussões com as coordenações dos espaços de trabalho do Aleph. Uma aposta que contempla uma outra modalidade de composição da coordenação desse acontecimento anual, que definirá como a Escola se fará presente na cidade, em sua XXVI Jornada de Trabalho.

Bem-vindos!

Comissão de Direção

Silvia Myssior

Mônica Belisário

Jeanne D’Arc Carvalho

João Carlos Martins

2. ACOLHIMENTO

[voltar
para
índice](#)

O a-colher em Psicanálise passa por uma escuta do que está aquém e além de uma demanda.

Uma escola para a Psicanálise aposta que cada um inscrito em sua superfície seja capaz de dar destino aos efeitos do diz-encontro do sujeito com a Psicanálise em intensão e extensão.

O Aleph – Escola de Psicanálise sustenta o acolhimento daqueles que o procuram em uma lógica que entrelaça a função Acolhimento com as Comissões de Cartel e Ensino em um trabalho que, perpassa pelas entrevistas de apresentação da Escola até a inscrição de participantes inscritos e membros. Na entrevista de apresentação, o interessado é informado a respeito da política de ensino em circuito – Leituras, Fundamentos e Investigação – que evidencia o não orientável da permanência da formação mantida na Escola.

A partir de uma transferência de trabalho com o Aleph – Escola de Psicanálise, aqueles que desejarem se aproximar da Escola devem entrar em contato com um dos responsáveis pela entrevista de apresentação.

Acolhimento

Angela Rocha

Joaquim Lavarini

Comissão de Cartel

Daniel Martins

Henrique Dias

Maria Augusta Friche

Comissão de Ensino

Grace A. Simões

Lícia Mara Dias

Valéria Brasil

3. BIBLIOTECA SIGMUND FREUD

[voltar
para
índice](#)

Nestes tempos demorados de pandemia, o isolamento forçado não pode equivaler-se a uma reclusão do trabalho. Temos de nosso lado um aliado sempre disponível, incansável, sempre à espera de nossa demanda, trata-se dos livros e dos textos. Dentre eles, dispomos de um conjunto que é fruto do longo esforço de formalização do Aleph – Escola de Psicanálise.

De que fonte bebemos?

Da Biblioteca Sigmund Freud, que se propõe este ano a trazer à luz e revisitar textos publicados que concernem ao momento e aos temas em circuito nos espaços da Escola.

O retorno ao texto é uma orientação.

Coordenação

Bethânia Pena dos Santos

José Eugênio Gomes

Raul Max da Costa

4. CARTEL

O cartel é um meio de atualização do nosso “fazer escola”, um de seus pilares de sustentação e de via de ingresso no Aleph – Escola de Psicanálise. Além de cuidar da sustentação desse pilar, a Comissão de Cartel participa da recepção dos que se dirigem ao Aleph – Escola de Psicanálise, junto com as Comissões de Acolhimento e de Ensino.

O cartel poderá ser uma via de acesso ao saber psicanalítico, via de passagem de um interesse singular pela Psicanálise ao exercício de elaboração com e diante de alguns outros. Ele é aberto tanto a psicanalistas como a não psicanalistas.

Os interessados em participar desse modo de funcionamento da Escola poderão recorrer à Lista: Procura-se Cartel – divulgada no site do Aleph –, na qual constam temas já propostos para a formação de cartéis, como poderão também propor novos temas, que serão divulgados por um período máximo de um ano. Ao se atingir o número mínimo de participantes para a formação de cartel, a comissão entrará em contato com aqueles inscritos no tema em questão. Nesse momento, serão divulgados os nomes dos proponentes, que poderão iniciar

o trabalho em torno da escolha do mais-um. Após definida essa escolha, o cartel deverá fazer seu registro na Escola, com nomes de participantes e tema.

As inscrições em “Procura-se Cartel” e os registros de Cartéis formalizados deverão ser feitos via e-mail: aleph.psicanalise@terra.com.br

Serão realizados dois eventos em 2021:

22/06 – Mesa de debates composta por membros da Escola, autores de artigos publicados em *Transfinitos* que formalizam e abordam a importância do Cartel em uma Escola de Psicanálise.

22/09 – Jornada de Cartéis.

Comissão de Cartel

Daniel Martins

Henrique Dias Nascimento

Maria Augusta Friche

5. CLÍNICA ALEPH

[voltar
para
índice](#)

Aprendemos com Freud que o avanço da psicanálise só se dá verdadeiramente quando algo da experiência se transmite através de seus impasses. A discussão clínica como lugar de transmissão na Escola é um princípio ético de sustentação da causa analítica.

Um ponto de intensão e extensão se depura nas duas frentes de trabalho propostas pela Clínica Aleph: uma que se dispõe a **acolher as pessoas que demandam uma análise**; e outra, o espaço **Conversando sobre A Clínica**, no qual acontecem o estudo de textos e a apresentação de casos ou fragmentos clínicos, trazidos exclusivamente pelos membros da Escola, em reuniões mensais.

Os interessados em iniciar uma análise deverão fazer contato com a secretária do Aleph (Rute), no tel. 3281-9605.

Nossa aposta é que o significante comum nessas duas frentes de trabalho – *clínica* – convoque e apure o desejo do analista.

Frequência: mensal, na segunda quarta-feira de cada mês.

Horário: das 20h30 às 22h

Local: plataforma Zoom com link divulgado previamente a cada reunião.

Datas: 10 mar., 14 abr., 12 maio, 9 jun., 11 ago., 8 set., 13 out., 10 nov.

Coordenação

Elisa Maria Montenegro Carvalho Ary
(Fortaleza)

Flávia Coutinho

João Carlos Martins

Mauro Cordeiro Andrade

Sônia Leão Henriques

6. ENSINO

voltar
para
índice

Com a pandemia da Covid-19, o ano de 2021 nos coloca, mais ainda, ante o real que nos assola. Nesse contexto, e diante da necessidade de manter o distanciamento social, seguiremos com as atividades de forma remota.

Essas atividades dão suporte à formação permanente que se faz em circuito no Aleph – Escola de Psicanálise. Circuito que enlaça os vários espaços de ensino – Leitura, Fundamentos e Investigação –, uma superfície em que cada participante traça seu percurso de acordo com sua questão e em seu tempo. Sem serialização, esse percurso permite cortes e amarrações e produz a implicação do participante e da Escola em um traçado moebiano.

Passado algum tempo deste modo de funcionamento, a experiência confirma que a formação do analista resulta de uma transferência de trabalho e supõe uma interlocução, de tal modo que cada um é provocado a tomar a palavra e a “colocar algo de si”.

Hoje, a Comissão de Ensino tem como horizonte o desafio de renovar a aposta da Escola na estrutura moebiana do circuito. Produzir um maior enodamento entre os diversos espaços de trabalho, de modo que esse enlaçamento traduza a política de ensino do Aleph – Escola de Psicanálise.

Comissão de Ensino

Grace Simões

Lícia Dias

Valéria Brasil

6.0

ENSINO

[voltar
para
índice](#)

FORMAÇÃO PERMANENTE - SUPERFÍCIE MOEBIANA



6.1 LAÇOS COM A CIDADE

[voltar
para
índice](#)

As cidades são seus habitantes, as cidades são as pessoas. Contudo, o distanciamento dos corpos parece ser o novo paradigma de nossa sobrevivência.

O paradoxo implícito nessa fórmula expõe um impossível diante do Real: o vírus Corona (coroa).

De algum modo, retroativamente, é possível dizer que um distanciamento já estava em curso com a polarização política no país.

Já que, em relação ao Real, não se trata de viver sem, propomos pensar como o sujeito se situa em meio ao imperativo da pandemia. Isso condensa uma questão sobre a convivência. Como viver com o vírus? Como conviver com o outro?

Essas questões serão o norte de nossos debates para este ano.

A agenda de encontros se dará de acordo com a confirmação de convidados e será oportunamente divulgada no site da Escola.

Coordenação

Ahmed Hamdan

Angela Rocha

José Eugênio Gomes

Luiz Henrique Magalhães

Sabrina Mascarenha

6.2 SEMINÁRIO LEITURA DE FREUD

voltar
para
índice

Neste ano de 2021, o Aleph – Escola de Psicanálise se reunirá em torno da leitura do seminário de Lacan, Livro 18, “De um discurso que não seria do semblante”.

A proposta é inédita. Ela não parte de um tema, mas, sim, privilegia a leitura desse seminário para que, a partir dela, sejam pinçados temas relevantes para a Psicanálise. Isso pede necessariamente um leitor; e um leitor que, acompanhando os desdobramentos do texto, possa colocar “algo de si”.

Ao longo do Livro 18, são enunciadas inúmeras referências a Freud. O leitor pode se deixar fugar por elas e seguir o percurso que Lacan faz no escrito de Freud, nesse momento.

Esse é o convite do Seminário de Leitura de Freud – deter-se nos trechos a que Lacan faz referência nas lições do “De um discurso...”. Essas referências não são meramente ilustrativas, elas funcionam mais como alicerces da teoria que está sendo desenvolvida em 1971.

O primeiro apontamento a ser seguido em Freud diz respeito à noção de “dupla inscrição” tal como aparece no texto “O inconsciente” (1915), mas que já havia sido anunciada na carta 52 (1896) e no trabalho dos sonhos (1900).

Aguardamos os interessados, que deverão se dirigir à secretaria da Escola por meio do telefone 3281-9605

Frequência: quinzenal, às quintas-feiras.

Horário: das 20h30 às 22h

Local: plataforma Zoom com o link enviado por e-mail, aos participantes.

Datas: 11 e 25 mar., 15 e 29 abr., 13 e 27 maio, 17 jun., 1º jul., 12 e 26 ago., 9 e 23 set., 7 e 21 out., 4 e 18 nov

Coordenação

Cristina Holzinger

Leila Mariné

Lícia Dias

Ana Maria Portugal (colaboração)

6.3 SEMINÁRIO LEITURA DE LACAN

O Seminário de Leitura de Lacan, neste ano, diferentemente das temporadas anteriores da Escola, propõe atravessar, passo a passo, o seminário *De um discurso que não seria do semblant*. Vale dizer, propomo-nos a lê-lo da primeira à última lição. O seminário 18 (1971), desde seu título, é um seminário que nos interroga; a asserção de um “que não seria do *semblant*” nos lança, em primeiro lugar, à noção de que o discurso é do *semblant*. O seminário anterior “O avesso da psicanálise” (1969-70), que formalizou a estrutura dos 4 discursos, não menciona o *semblant*. O que esta noção introduz e opera na teoria?

Os interessados deverão se dirigir à secretaria da Escola, com Rute, pelo telefone 31 3281-9605 ou pelo e-mail: aleph.psicanalise@terra.com.br para informação sobre pagamento e obtenção do link.

Bibliografia:

LACAN, J. *De um discurso que não seria do semblant* (1971) *

ARREGUY MAIA, E. *Textualidade Llansol* – literatura e psicanálise. Belo Horizonte: Scriptum, 2012.

VAPPEREAU, J.-M. Introdução à significância do sujeito - suas razões. *Cadernos de Topologia*, Aleph – psicanálise e transmissão, Belo Horizonte, ano 1, n. 0, 1997.

* Há uma versão autorizada da Zahar (2009). A coordenação opta por seguir com a versão, compartilhada em tela, do Centro de Estudos Freudianos do Recife (publicação não comercial), cotejada com a transcrição do francês.

Frequência: quinzenal, às quintas-feiras.

Horário: das 20h30 às 22h.

Local: plataforma Zoom com o link enviado por e-mail aos participantes.

Datas: 4 e 18 mar., 8 e 22 abril, 6 e 20 maio, 10 e 24 jun., 5 e 19 ago., 2, 16 e 30 set., 14 e 28 out., 11 e 25 nov.

Coordenação

Cristina Holzinger
elisa arreguy maia
Graça Curi
Paula Strozenberg
Vanda Pignataro Pereira

6.4 PCFP

O Projeto Circuito para Formação Permanente é uma das atividades propostas pela política de ensino e transmissão da Escola – uma formação permanente em circuito. Teve início em 2016 a partir de um movimento que implicou a presença daqueles que se aproximam de uma Escola e da Psicanálise.

Projeto Circuito para Formação Permanente – a preposição “para” no nome desse espaço cumpre uma função que indica uma aposta em direção à formação permanente, fundamento de uma escola de Psicanálise. Essa aposta se renova a cada temporada que se inicia, configurando um “projeto” que é sempre atual.

O tema de cada temporada é efeito da escuta de questões trazidas pelos participantes. Essa escuta é feita, sobretudo, numa “roda de conversa”. Entre uma temporada e outra são colhidos os restos que relançam o trabalho. A duração de cada temporada é “sem calendário garantido”; mas nem tão livre, uma vez que é determinada pela pulsação do trabalho.

A investigação acerca da estrutura e suas implicações clínicas está em andamento desde 2020. No entanto, reservada a singularidade do percurso de cada um, tanto aqueles que acompanharam essa temporada desde o início quanto os que estão chegando agora constatarem que, ante o não saber, importa que o sujeito se coloque a trabalho. Afinal, a teoria que concerne ao campo da *práxis* jamais abolirá o não saber.

Isso está posto desde a regra fundamental da associação livre e sua contrapartida do lado do analista. Em “Recomendações aos médicos que exercem a psicanálise” (1912), Freud chama atenção para que o analista evite selecionar o material que irá escutar, pois, do contrário, só escutará o que ele já sabe.

Os interessados deverão se dirigir à secretaria da Escola pelo telefone 3281-9605

Frequência: semanal, às sextas-feiras.

Horário: das 10h30 às 12h.

Local: plataforma Zoom com o link enviado por e-mail, aos participantes, semanalmente.

Início: 26 de fevereiro de 2021.

Coordenação

Bethânia Pena dos Santos
elisa arreguy maia
Graça Curi
Jeanne D’Arc Carvalho
Leila Mariné Guimarães
Lícia Mara Dias

6.5 PSICANÁLISE, CRIANÇA E ADOLESCENTE

voltar
para
índice

Em 2021, trabalharemos em quatro encontros o que entendemos serem questões contemporâneas dentro do tema escolhido para esse ano: SAÚDE MENTAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

27/04 - A questão do diagnóstico psiquiátrico na infância e adolescência.

29/06 - A questão da medicação psiquiátrica na infância e adolescência.

27/09 - Transtorno de aprendizagem na infância e adolescência.

29/11 - Transtorno de comportamento na infância e adolescência.

Os convidados para sustentar cada tema serão profissionais que trabalham com essas temáticas na cidade.

A Escola terá a função de trazer a hipótese do inconsciente para o debate com cada tema.

Nossos encontros serão no formato *on-line* pela plataforma zoom e acontecerão às 10h30.

Os interessados em participar de nossa programação poderão se inscrever e obter maiores informações pelo e-mail aleph.psicanalise@terra.com.br ou pelo telefone 3281-9605.

Acreditando na necessidade clínica desse debate convidamos os interessados.

Coordenação
Joaquim Lavarini

6.6 PSICOSE

[voltar
para
índice](#)

A proposta do espaço para este ano é dar continuidade à investigação de 2020, colhendo os elementos fundamentais do trabalho de Solal Rabinovitch a propósito da psicose, à luz da experiência clínica e da arte.

Esta empreitada visa estabelecer bases atuais para a leitura que a Escola faz dos impasses e progressos no tratamento da psicose. Revisitaremos o problema da transferência na psicose, o alcance da ideia de forclusão como transestrutural, a questão dos “casos impuros” e a capitalização dos diagnósticos.

Trabalharemos aos sábados, às 10h30, em calendário a ser divulgado oportunamente.

Coordenação

Grace Simões

José Eugênio Gomes

Raul Max da Costa

6.7 SEMINCINA?

“O *sint(h)oma* é real, é mesmo a única coisa verdadeiramente real [...] é bem por isso que o psicanalista pode, se ele tem chance, intervir simbolicamente para dissolvê-lo no real.”
(LACAN-1977)

Em 2021, prosseguiremos nas leituras dos seminários de Lacan, especialmente a partir do XXII, R.S.I., em que ele se dedicou mais especialmente às formalizações da escritura da estrutura subjetiva pela topologia nodal, conjugando-a com a topologia de superfícies, sobretudo no seminário XXIV. Essa conjugação nos conduz a percorrer novos estudos, a fazer novas elaborações e experiências, tendo sempre a clínica como norte.

Na epígrafe, grafamos a palavra *sint(h)oma* dessa forma, exatamente por depararmos com diferentes versões de estabelecimentos do seminário *L'insu que sait de l'une bévue s'aile à mourre*, algumas grafadas como *symptôme*, e outras como *sinthome*. Menos que um problema de transcrição, as versões incitam-nos ao retorno aos estudos do nó borromeano de três e seus campos de *ex-sistência*. Além dessa questão, propomos retornarmos à proposta de Lacan de apresentar os nós em toros e verificarmos quais as consequências e possibilidades que se abrem para nossos estudos.

A partir da interlocução com os colegas, ao sustentar a pergunta “*semincina?*” prosseguimos com a não orientabilidade e não linearidade do nosso trabalho.

Em tempos de estudos *on-line*, criaremos alguma possibilidade para o espaço da oficina, ressaltando que esta mantém seu valor na medida em que nos orienta em nosso trabalho de leitores da escrita da estrutura.

Em 2021, em alguns encontros, contaremos com a presença de colegas que apresentarão seus estudos e elaborações.

A bibliografia será divulgada para os inscritos em *Semincina?*

Nota: Se houver interesse em participar dessa atividade, favor enviar uma mensagem para:
aleph.psicanalise@terra.com.br ou semincina@aleph.psc.br.

Horário: das 17h às 19h.

Datas: 23 abr., 28 maio, 27 ago., 24 set.

Coordenação
Maria Augusta Friche

7. PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
	10:30 às 12:00 PSICANÁLISE, CRIANÇA E ADOLESCENTE 27/04; 29/06; 27/09 e 29/11			10:30 às 12:00 PROJETO CIRCUITO PARA FORMAÇÃO PERMANENTE TEMPORADA 2020 Semanal	10:30 às 12:00 LAÇOS COM A CIDADE calendário a ser divulgado no site
					10:30 às 12:00 PSICOSE calendário a ser divulgado no site
				17:30 às 19:00 Semincina? 23/04; 28/05; 27/08 e 24/09	
		20:30 às 22:00 CONVERSANDO SOBRE A CLÍNICA Mensal	20:30 às 22:00 LEITURA DE FREUD Quinzenal		
	20:30 às 22:00 CARTEL 22/06 e 22/09* *JORNADA DE CARTÉIS		20:30 às 22:00 LEITURA DE LACAN Quinzenal		

8. JORNADA

[voltar
para
índice](#)

Os trabalhos para a XXVI Jornada do Aleph – Escola de Psicanálise encontram-se em construção. Menos que um evento de fim de ano, a jornada é um caminho. Um “caminho que se faz ao caminhar”, portanto sempre em trabalho. Um caminho que atravessa os espaços e atividades propostas durante o ano. Um longo caminho que encontra uma “paragem” no momento da realização da jornada. Por isso, em 2021, a Escola espera, de cada espaço de trabalho, um efeito extraído das atividades propostas neste ano, para que se transforme em produção para a Jornada.

Essa é a primeira parte de um convite que se estenderá ao longo do ano, a partir das atividades nos Seminários, Cartéis e demais espaços de formação permanente implicados na prática e na transmissão da Psicanálise.

Que a jornada possa trazer à tona os efeitos da transferência de trabalho!

9. PASSE

– Por que o Passe numa escola de Psicanálise?

O Passe é uma experiência. Ao longo de seu procedimento, verifica-se o desejo do analista e seus efeitos em uma escola – lugar da transmissão da causa analítica, pela via da transferência de trabalho.

Tal como proposto por Lacan, o Passe, assim como o Cartel são os pilares da escola e podem produzir efeitos ante as distorções instauradas pelas leis habituais do grupo.

A sustentação do Passe implica, de modo discreto, mas de forma radical, cada membro da escola. A indicação dos passadores, tarefa atribuída aos analistas membros da escola, segue interpelando a clínica de cada um.

A comissão do Passe prossegue trabalhando as questões cruciais que o procedimento suscita na direção de uma escola de Psicanálise.

A Comissão do Passe.

10. PUBLICAÇÃO

A escrita que concerne à Psicanálise aborda um ponto de real extraindo algo do impossível. Assim, pontos de um saber não todo se fazem a-bordar nos trilhamentos dessa escrita, que, para além da elaboração de pedaços de saber, traz em seu cerne a transmissão de uma falta.

A publicação disso que assim se escreve confirma o impossível, atesta um saber específico que não se fecha, relançando-se a cada vez como causa de trabalho. Dessa maneira, no ato de publicar Psicanálise, atualiza-se o fazer Escola.

“Ao decidir circular uma Publicação, uma Escola de Psicanálise busca escrever um ponto de articulação do discurso analítico com a extensão. Um compromisso com os efeitos da Psicanálise no mundo.” (Godoy .H. *Transfinitos* 3)

É um compromisso com uma lógica de transmissão que não tampona a incompletude do saber, ao mesmo tempo que não recua em relação ao rigor de um trabalho de elaboração.

Freud, no texto “Moisés e o Monoteísmo”, escreveu: “o poder criativo de um autor nem sempre obedece à sua vontade: o trabalho avança como pode e com frequência se apresenta a

ele como algo independente ou até mesmo estranho”. Não estaria aqui ressaltado o ponto de impossível que uma escrita aborda e a pulsação de uma causa que seria mesmo a sua essência?

Assim, os vetores de uma Publicação em uma Escola de Psicanálise talvez possam tomar como direção, a pulsação daquilo que, como causa, sustenta o ato de escrever.

Freud afirma que não é suficiente constatar o caráter insólito de um acontecimento; é necessário retomá-lo pela via de um escrito. É preciso inventar os trilhamentos para que algo dos efeitos da experiência analítica possa se escrever no mundo e, assim, contribuir para a constante e necessária reinvenção do ato inaugurado pelo desejo freudiano de transmissão.

Comissão de Publicação

Gêisa de Carvalho Silva Ferreira

Maria Inez F. L. de Figueiredo

Sandra de Faria Pujoni

11. SITE

Esta comissão tem como proposta manter o site e as redes sociais (*Twitter* e *Facebook*) do Aleph – Escola de Psicanálise como espaços vivos de transmissão. Esses espaços de informação, de interlocução e de interação contribuem para a sustentação da transferência de trabalho de todos aqueles interessados pelas atividades desenvolvidas na Escola, assim como contribuem para a presentificação da Psicanálise no mundo.

Comissão do Site

Flávia Coutinho

Mônica Brandão e Souza

Graça Araújo Curi

E-mail: *site@aleph.psc.br*

Facebook: *<https://www.facebook.com/alephescolapsicanalise/>*

Site: *www.aleph.psc.br*

Twitter: *@aleph_psi*

12. MEMBROS

Ana Clarice Augusto

End: Rua Lavras, 585/202 cep. 30.330-010 – B. São Pedro
Tels: 31 99731 0286 e-mail: anaclarice@uol.com.br

Analúisa Teles Oliveira

End: Rua Washigton, 605/1001 cep. 30.315-540 – B. Sion
Tel: 31 3285 3113 e-mail: anateles@uai.com.br

Angela Rocha

End: Rua Santa Rita Durão, 321/503 cep. 30.140-110 –
B. Funcionários
Tel: 31 99791 7236 e-mail: a.mc.rocha@hotmail.com

Bethânia Pena dos Santos

End: Av. N. Senhora do Carmo, 1890/1202 – B. Carmo –
Belo Horizonte
Tel: 31 99104 6416 e-mail: bethaniapsts@gmail.com

Carolina Nassau Ribeiro

End: Av. Brasil, 1831/905 cep. 30.140-901 – B. Funcionários
Tel: 31 3262 0493/99612 0394 e-mail: carolnassau@yahoo.com.br

Cristina Holzinger

End: Rua do Ouro, 104/205 cep. 30.220-000 – B. Serra
Tel: 31 2551 9237 e-mail: cristina.holzinger@gmail.com

Daniel Ramalho Martins

End: Av. Santos Dumont, 3131 A/902 cep. 60.150-165 –
B. Aldeota – Fortaleza – CE
Tel: 85 99152 3501 e-mail: daniel.psicanalise@hotmail.com

Elisa Arreguy

End: Rua Pernambuco, 1389/7P cep. 30.130-151 –
B. Funcionários
Tel: 31 99967 6989 e-mail: earreguy@gmail.com

Elisa Montenegro Carvalho

End: Rua João Carvalho 800 s/207 cep. 60.140-140 –
B. Aldeota – Fortaleza – CE
Tel: 85 99997 5875 e-mail: elisammc@gmail.com

Flávia Coutinho

End: Rua Alagoas, 1460/sala 301 cep. 30.130-162 –
B. Savassi
Tel: 31 99686 3720 e-mail: flaviacoutic@gmail.com

12. MEMBROS

voltar
para
índice

Gêisa de Carvalho Silva Ferreira

End: Rua Carolina Figueiredo, 90/201 cep. 30220-130 –
B. Serra.

Tel: 31 99842 2639 e-mail: ferreirageisa@gmail.com

Graça Araujo Curi

End: Rua Maranhão, 734/404 cep. 30.150-330 – B. São Lucas

Tel: 31 3221 0988 e-mail: curi.gra@gmail.com

Grace Azevedo Simões

End: Av. Santos Dumont, 3131/409 cep. 60.150-162 –
B. Aldeota – Fortaleza – CE

Tel: 85 98600 3433 e-mail: gracesimoes@me.com

Heloisa Costa Godoy

End: Rua Levindo Lopes, 333/1510 cep. 30.140-911 –
B. Funcionários

Tel: 31 3281 5758 e-mail: godoy.heloisa@gmail.com

Jeanne D’Arc de Carvalho

End: Rua Padre Marinho, 49/704 cep. 30.140-040 –
B. Santa Efigênia

Tel: 31 3241 5218 e-mail: jeannescarvalho@gmail.com

João Carlos Martins

End: Rua Domingos Vieira, 300/604 cep. 30.150-240 –
B. Santa Efigênia

Tel: 31 3241 4499/99953 4967 e-mail: martinsjoca2010@gmail.com

Joaquim Lavarini

End: Rua Caldas, 125 cep. 30.310-560 – B. Carmo

Tel: 31 3284 8747 e-mail: joaquimlavarini62@gmail.com

José Eugênio Gomes

End: Rua Espirito Santo, 2727/1308 cep. 30.160-032 –
B. Lourdes

Tel: 31 3281 3419 e-mail: jose.eugenio.gomes@gmail.com

Leila Mariné Guimarães

End: Rua Ouro Fino, 395/508 cep. 30.310-110- B. Cruzeiro

Tel: 31 3223 6203 e-mail: leilamarine14@gmail.com

Lícia Mara Dias

End: Rua Padre Marinho, 49/703 cep. 30.140-040 –
B. Santa Efigênia

Tel: 31 3241 4581 e-mail: liciamd@bol.com.br

próxima
página

12. MEMBROS

Luciana Schmidt Amaral

End: Av. do Contorno, 5491/802 cep. 30.110-035 – B. Savassi
End: Rua Teófilo Otoni, 331/203 Sete Lagos/MG
Tels: 31 99143 5226 e-mail: *luciana.s.amaral.8@gmail.com*

Margarida Maria Coelho Chaves

End: Rua Domingos Vieira, 348/804 cep. 30.150-240 –
B. Santa Efigênia
Tel: 31 3241 6837/98878 2094
e-mail: *margaridacchaves@gmail.com*

Maria Augusta Friche

End: Rua Matias Cardoso, 63/1603 cep. 30.170-050 –
B. Santo Agostinho
Tel: 31 3275 4188 e-mail: *magufriche@gmail.com*

Maria Inez F. L. de Figueiredo

End: Rua dos Dominicanos, 165/505 cep. 30.210-480 –
B. Serra
Tel: 31 99718 0448 e-mail: *ferfiminez@gmail.com*

Maria Regina F. Cardoso

End: Rua Matias Cardoso, 63/ 1608 cep. 30.170-050 –
B. Santo Agostinho
Tel: 31 3291 9016 e-mail: *mariareginac@gmail.com*

Mauro Cordeiro Andrade

End: Av. Brasil, 75/ Conj. 05 cep. 30.140-000 – B. Santa Efigênia
Tel: 31 98626 9288 e-mail: *maurocandrade@gmail.com*

Milton Ribeiro Sobrinho

End: Av. Brasil, 1831/910 cep. 30.140-901 – B. Funcionários
Tel: 31 3261 2022 e-mail: *miltonribeirosobrinho@hotmail.com*

Mônica Brandão e Souza

End: Av. Brasil, 1831/408 cep. 30.140-901 – B. Funcionários
Tel: 31 3261 8981 e-mail: *brandaoesouza.monica@gmail.com*

Mônica de Almeida Belisário

End: Rua Matias Cardoso, 63/1602 cep. 30.170-050 –
B. Santo Agostinho
Tel: 31 99122 9256 e-mail: *monicabel@uol.com.br*

12. MEMBROS

Patrícia Santiago

End: Rua Engenheiro Alberto Pontes, 489 cep. 30.492-020 –
B. Buritis
Tel: 31 98654 0019 e-mail: patricia@acesso.com.br

Raul Max Lucas da Costa

End: Ed. Central Park – Rua Catulo da Paixão Cearense, 135/108
cep. 63.050-560 – Triângulo, Juazeiro do Norte – CE
Tel: 88 99688 7657 e-mail: raulmaxpsi@yahoo.com.br

Sandra de Faria Pujoni

End: Rua Levindo Lopes, 333/1508 cep. 30.140-911 –
B. Funcionários
Tel: 31 3225 5048/99801 5541 e-mail: sandrapujoni@facury.com

Sílvia G. Myssior

End: Rua Santa Maria Itabira, 339/ nono andar
cep. 30.310.600 – B. Sion
Tel: 31 99612 4818 e-mail: silvia@myssior.com.br

Sônia Leão Henriques

End: Rua Fernandes Tourinho, 735/802 cep. 30.112-000 –
B. Lourdes
Tel: 31 98734 2271 e-mail: soniariques@yahoo.com.br

Valéria Santos Brasil

End: Rua Domingos Vieira, 319/805 cep. 30.150-240 –
B. Santa Efigênia
Tel: 31 99979 0475 e-mail: valeriasbrasil@gmail.com

Vanda Pignataro Pereira

End: Av. Francisco Deslandes, 869/402 cep. 30.310-530 –
B. Anchieta
Tel: 31 3227 0173/99237 1470 e-mail: vcpp.bh@terra.com.br

Vera Lúcia S. Mourão

End: Rua Alagoas, 1270/405 cep. 30.130-168 – B. Savassi
Tel: 31 3227 5169/99762 1246 e-mail: vera.lidiasales@gmail.com

13. PARTICIPANTES INSCRITOS

voltar
para
índice

Ahmed Hamdan

End: Rua Matipó, 370/301 Cep: 30350-210 –
B. Santo Antônio
Tel: 31 99114 7085 e-mail: *ahmedcalaishamdan@gmail.com*

Ana Laura A. Pacheco

End: Rua Matias Cardoso, 63/1807 cep. 30.170-914 –
B. Santo Agostinho
Tel: 31 98652 5549 e-mail: *anapachecopsicologia@yahoo.com.br*

Ana Luísa Lana Pinto

End: Rua Santa Rita Durão, 321/809 cep. 30.140-111 –
B. Funcionários
Tel: 31 98847 9409 e-mail: *analulana@gmail.com*

Ana Maria M. Bastos

End: Rua Matipó, 200/303 cep. 30.350-210 –
B. Santo Antônio
Tel: 31 99131 2953 e-mail: *abmariana@uol.com.br*

Bruno Curcino Hanke

End: Av. Brasil, 1831/905 cep. 30.140-901 – B. Funcionários
Tel: 31 99802 7572 e-mail: *brunochanke@gmail.com*

Daniela Ribeiro

End: Rua Grajaú, 310/101 cep. 30.310-480 – B. Anchieta
Tel: 31 98471 1267 e-mail: *danidribeiro@gmail.com*

Henrique Dias Nascimento A. Alves

End: Av. Augusto de Lima, 407/1310 cep. 30.190-000 – Centro
Tel: 31 98590 5022/99213 1135
e-mail: *henriquedias.psi@gmail.com*

Juliana Vilela Nogueira

End: Rua Domingos Vieira, 348/508 cep. 30.150-240 –
B. Santa Efigênia
Tel: 31 99626 1685 e-mail: *julianavilela.n@gmail.com*

próxima
página

13. PARTICIPANTES INSCRITOS

voltar
para
índice

Julieta Sueldo Boedo

End: Rua dos Guajajaras, 1268/2622 cep. 30180-101 –
Edifício JK – Bloco B – Santo Agostinho
Tel: 31 99119 6893 e-mail: julietaboedo@gmail.com

Lúcia de Fátima Mota Sampaio de Paula Freitas

End: Rua João Ceschiatti, 200 cep. 30315-130 – Mangabeiras
Tel: 31 99691 3538 e-mail: luciafmota@yahoo.com.br

Luiz Henrique Vieira de Magalhães

End: Rua Pirapetinga, 54/301 cep. 30.220-150 – B. Serra
Tel: 31 99161 6922 e-mail: luizhmagalhaes@gmail.com

Matheus David R. de Souza

End: Rua da Bahia, 1148/704 cep. 30.160-906 – B. Centro
Tel: 31 99871 1073 e-mail: matheus.david8@gmail.com

Patrícia Cristina do Nascimento Freitas

End: Rua Doresópolis, 520/03 – 2º andar – cep. 31.910-442 –
B. Fernão Dias
Tel: 31 99619 8300 e-mail: patriciacristina_2000@yahoo.com.br

Paula Strozenberg

End: Praia do Flamengo, 66/608 – cep. 22.210-903 –
B. Flamengo – Rio de Janeiro – RJ
Tel: 21 99487 5320 e-mail: paulastroz@gmail.com

Suzanne Bouchardet

End: Rua Caetano Dias 111, apto. 601 – cep. 30.220-120
Bairro Serra
Tel: 31 99299 0060 e-mail: suzanne.bouchardet@gmail.com

14. ALEPH – ESCOLA DE PSICANÁLISE

End.: Rua Francisco Deslandes 971, sala 1102, Anchieta- BH- MG

Tel: (31) 3281 96 05

E-mail: aleph.psicanalise@terra.com.br

Facebook: <https://www.facebook.com/alephescolapsicanalise/>

Site: www.aleph.psc.br

Twitter: @aleph_psi

